

CARACTERIZAÇÃO DA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS INSERIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ASSIS, Caroline Penteado de
BREDARIOL, Ana Cláudia Pinto
Universidade de Uberaba

Recentes dados apresentados pela Secretaria de Educação Especial (MEC, 2005) indicaram uma baixa porcentagem de crianças com Necessidades Educacionais Especiais (NEE's) inseridas na educação infantil (creches/estimulação precoce, escolas infantis). A literatura indica esta como sendo a fase ideal para o início à educação inclusiva, tanto em função da plasticidade cerebral, quanto em relação à aceitação das diversidades. Esse estudo teve como objetivo principal, contextualizar a inclusão especificamente no que se refere à Educação Infantil em instituições privadas do município de Uberaba, caracterizando os alunos com NEE's. A população alvo da pesquisa foram educadores das Escolas Privadas de Educação Infantil do município de Uberaba nas quais havia crianças com NEE's matriculadas. O estudo teve como objetivo investigar através de uma entrevista estruturada, dados referentes ao número de crianças com NEE's matriculadas na escola, quais as NEE's essas crianças apresentavam, apoios ou tratamentos realizados na área da saúde e classe sócio-econômica. Apesar dos dados da pesquisa indicarem uma certa resistência por de algumas escolas privadas em fornecerem informações relativas ao tema da pesquisa, pode se observar que existe um pequeno número de escolas privadas onde se encontram crianças com NEE's matriculadas. Observou-se também uma demanda bem diversificada quanto às Necessidades Especiais apresentadas, sendo que a maioria delas realiza atendimentos de apoio na área da saúde, complementar a ação da escola. Percebe-se a prática inclusiva, deve abranger uma mudança cultural na escola, transformando concepções historicamente construídas, desmistificando a incapacidade do ser humano desfavorecido por condições adversas. Só a partir de modificações na base do sistema educacional o indivíduo antes visto como excluído socialmente poderá ser visto sobre uma ótica diferenciada que o valorize como um cidadão que tem muito a contribuir para o convívio social.